

Candidato prefere o corpo-a-corpo

Paulo Barros

O candidato do PTB ao Buriti, Valmir Campelo, preferiu não participar do debate de ontem à noite na TV Bandeirantes.

Ele optou por continuar sua campanha de corpo-a-corpo. Segundo sua assessoria, Campelo avaliou que o método de debate proposto pela emissora permitiria agressões infundadas e provocativas.

Valmir também aproveitou a noite de ontem para se preparar para o último debate entre os candidatos ao palácio do Buriti, "Chegou a Hora" que será transmitido hoje à noite pela TV Brasília, às 22h30.

Durante todo o dia de ontem Campelo fez corpo-a-corpo. Na Rodoviária do Plano Piloto foi seguido pelos militantes do PT, reagindo às sua provocações.

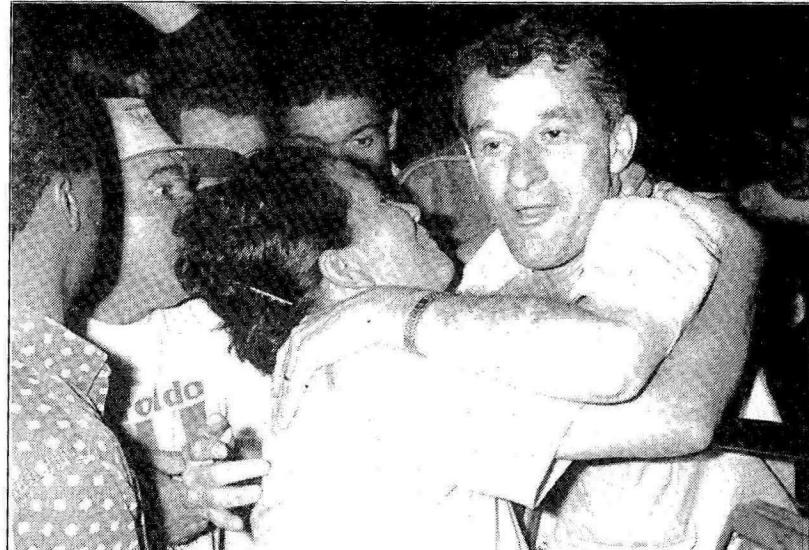
Provocação — "Pelo jeito, o PT acaba de aderir à minha candidatura. Agradeço ao pessoal com as bandeiras vermelhas pelo apoio".

Valmir distribuiu santinhos enquanto caminhava entre as barracas dos comerciantes, ao lado da plataforma inferior da Rodoviária.

Em cima, 10 militantes acompanharam o percurso, carregando bandeiras de Cristovam Buarque, candidato do PT ao Buriti.

Também levavam um cartaz com a frase: "Fora Roriz, Valmir e FHC".

Depois da caminhada de 20 minutos, Valmir acenou para os petistas e disse ao microfone: "é bom saber



Valmir parte para o corpo-a-corpo e não se intimida com o PT

que cada vez mais eleitores estão ao meu lado".

Maratona — "As andorinhas voltaram, e com elas Roriz vem, trazendo em suas asas, Valmir Campelo também".

Com esse fundo musical, executado pela banda *Squema Seis*, o governador Joaquim Roriz subiu aos palanques de seu candidato, Valmir Campelo, em Samambaia, na noite de quarta-feira.

Para acompanhar o governador três vezes, na mesma noite, Valmir correu contra o tempo.

Parada — A primeira parada da noite foi no bairro Shis de Samambaia. Valmir chegou às 20h33. Às 20h45, Roriz surge dirigindo sua caminhonete e é recebido com aplausos.

Às 21h10, Valmir já está no segundo comício, na expansão da Samambaia. Logo depois chega Roriz.

O discurso é o mesmo. Agora, o governador conta que vai ficar no mandato até o último segundo do ano. "À meia-noite de 1995, Valmir vai me substituir", diz. É a frase preferida de Valmir.